

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Disciplina <b>INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA</b>					Código <b>MUL 100</b>
Departamento <b>MUSEOLOGIA E CIÊNCIAS AFINS</b>					Unidade <b>REITORIA</b>
Carga Horária Semanal	Teórica 04	Prática 00	Nº de Créditos 04	Duração/Semana 15	Carga Horária Semestral 60
<p>EMENTA: A Museologia enquanto Ciência Social nasceu no século XVIII e afirmou-se no XIX, juntamente com o desenvolvimento das demais ciências humanas. Trabalha, intrinsecamente, o enfrentamento dialético entre o homem e o objeto, elemento essencialmente socializado. Nesse aspecto, torna-se bastante complexa ao interagir com outras ciências que possuem, como fonte de estudo e pesquisa, o homem enquanto ser social, inserido num espaço-tempo, produtor de bens e manifestações artísticas, religiosas, políticas, econômicas, que vão caracterizar a cultura de uma determinada sociedade. O Museu passa a ter dupla função: como instituição guardiã e ao mesmo tempo, difusora dos produtos produzidos, consumidos, coletados e preservados pelo homem, para o homem. O Museu passa a ser, ele próprio, um produto cultural usufruído pela sociedade. E vai mais além, ele possui uma missão educativa fundamental, permitindo aberturas a diferentes caminhos. A disciplina visa a oferecer aos alunos de graduação em Museologia e Turismo a possibilidade de conhecer e discutir questões relativas à evolução e aos princípios básicos do pensamento museológico e sua aplicação prática – a Museografia; identificar diferentes tipos de museus, sua estrutura básica e funcionamento, bem como, conhecer e discutir a problemática relacionada à inserção dos museus no chamado turismo cultural.</p>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. As origens das coleções e dos museus no mundo ocidental e no Brasil – Acervos museológicos;</li> <li>2. A evolução do pensamento museológico – conceitos e tipologia;</li> <li>3. A importância do Conselho Internacional de Museus – ICOM/ UNESCO;</li> <li>4. Introdução aos conceitos de organização e funcionamento de museus: administração/ gestão – preservação – comunicação/ educação;</li> <li>5. Museologia e Museografia: conceitos e aplicação;</li> <li>6. Planejamento turístico-museológico: inserção de museus na organização de roteiros turístico-culturais.</li> <li>7. <u>Visitas Técnicas:</u> <ol style="list-style-type: none"> <li>7.1. Aos museus componentes do Sistema de Museus de Ouro Preto;</li> <li>7.2. Aos principais museus de São Paulo ou Rio de Janeiro.</li> </ol> </li> </ol>					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
<p>ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (Org.). Memória e patrimônio, ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&amp;A Editora/ UNIRIO, 2003.</p> <p>ABREU, Regina, CHAGAS, Mário e SANTOS, Myrian Sepúlveda dos (Org.). Museus, Coleções e Patrimônios: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Garamond, MinC/IPHAN/DEMU, 2007.</p> <p>ARAUJO, Marcelo Mattos e BRUNO, Maria Cristina Oliveira (Org). <u>A Memória do Pensamento Museológico Contemporâneo, Documentos e Depoimentos.</u> São Paulo: ICOM-BR, 1995. Cópia digitalizada.</p> <p>BARRETO, Margarita. Turismo e Legado Cultural. Campinas: Papirus, 2000.</p> <p>BITTENCOURT, José Neves, BENCHETRIT, Sarah Fassa, TOSTES, Vera Lúcia Bottrel (Org.). História Representada: o dilema dos museus. Livro do Seminário Internacional. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2003.</p> <p>CECA/ ICOM. <u>Anais do III Encontro Regional da América Latina e Caribe –. Museus e Patrimônio Intangível</u></p>					

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

– O Patrimônio Intangível Como Veículo Para a Ação Educacional e Cultural. São Paulo: FAAP, MAB, 2004.

GOUVÊA, Guaracira, MARANDINO, Martha, LEAL, Maria Cristina (org.). Educação e Museu – A Construção Social do Caráter Educativo dos Museus de Ciência. Rio de Janeiro: Access Editora, 2003.

ICOM/UNESCO. Museos, patrimonio y turismo cultural. Taller en Trujillo, Perú y La Paz, Bolivia. Paris: UNESCO, 2000.

IPHAN/ DEMU. Musas – Revista Brasileira de Museus e Museologia. Rio de Janeiro: IPHAN/ DEMU, 2004.

LEON, Aurora. El Museo – Teoría, Práxis y Utopía. Madrid: Ediciones Cátedra, 1986.

MATTOS, Yara. Museus, Para Que, Para Quem? Síntese Histórica do Pensamento Museológico. Apostilas da disciplina Museologia. Ouro Preto: UFOP, 2006. Cópia digitalizada.

MUSEU DA VIDA, MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS (Org.). O Museu e seus Públicos – Negociação e Complexidade. Trabalhos Apresentados, EPECODIM 2001. Rio de Janeiro: Museu da Vida, MAST, 2001.

SCHAER, Roland. L'invention des musées. Evreux: Gallimard/ Réunion des Musées Nationaux, 1993.

URRY, John. O Olhar do Turista. Lazer e Viagens nas Sociedades Contemporâneas. Trad. Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Studio Nobel, SESC, 2001.

USP/ COMISSÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL. Guia de Museus Brasileiros. São Paulo: Edusp, 2000.

PERIÓDICOS:

ICOM/ UNESCO. Noticias del ICOM. Boletín del Consejo Internacional de Museos. Paris: UNESCO, vários anos.

\_\_\_\_\_. Revista Museum. Paris: UNESCO, vários anos.

BIBLIOTECA NACIONAL. Nossa História. Rio de Janeiro: Editora Vera Cruz, 2004 - 2006.

CATÁLOGOS E FOLHETOS DE MUSEUS, edições diversas, vários anos.